

## COMITESINOS

1.ª Reunião Ordinária/08

27 de março de 2008

Local: Sala de Seminários I da Biblioteca da UNISINOS – São Leopoldo/RS

Horário: 14h – 16h30min

### Pontos de Pauta:

- 1) Abertura e anúncio do afastamento do Presidente;
- 2) Aprovação da ata da 4ª Reunião Ordinária de 2007;
- 3) Apresentação do estudo sobre disponibilidade e demanda de água na bacia Sinos à luz da outorga;
- 4) Apresentação dos avanços do Plano de Uso Racional da Água na Lavoura do Arroz;
- 5) Assuntos para deliberação:
  - a) processo de renovação da composição do COMITESINOS;
  - b) movimentação da conta bancária do COMITESINOS;
  - c) demandas prioritizadas no acordo entre Comitê e Conselho Regional de Desenvolvimento – CONSINOS;
  - d) representantes do COMITESINOS nas CT do CRH;
  - e) reunião extraordinária para tratar do conflito de uso das águas: setor industrial X pescadores;
  - f) definição do calendário de reuniões 2008;
- 6) Assuntos Gerais:
  - a) Entrega dos relatórios das atividades do Comitê em 2007; e
  - b) Manutenção do COMITESINOS pelo Governo do Estado.

### Entidades Presentes

Grupos e Categorias presentes: Grupo I – Usuários da Água – Abastecimento: COMUSA, SEMAE e CORSAN; Esgotamento Sanitário e Resíduos Sólidos: CORSAN, PM de Santo Antônio da Patrulha e COMUSA; Drenagem Urbana: ausente; Produção Rural: ausente; Indústria: AIC-SUL e SINPASUL; Geração de Energia: CEEE; Lazer e Turismo: Instituto Martin Pescador; Mineração: Associação dos Extratores Minerais. Com. e Garim. dos Vales dos Sinos e Paranhana; Grupo II – Representantes da População – Legislativos Municipais: CM de Santo Antônio da Patrulha e CM de São Leopoldo; Associações Comunitárias: ausente; Clubes de Serviço: Lions Sapucaia do Sul Figueira; Instituições de Ensino, Pesquisa e Extensão: UNILASALLE, FEEVALE e EMATER; ONG's Ambientalistas: Movimento Roessler e CEA Morro Sapucaia; Associações Profissionais: ASAEC; Organizações Sindicais: SINPROCAN; III Grupo: Representação do Governo do Estado: Secretaria da Agricultura; Departamento de Recursos Hídricos do Estado; Órgãos do Sistema: PM Canoas, PM São Leopoldo; Demais Convidados: EMEF Dolores.

001	ATA Nº 01/08 - Reunião ORDINÁRIA
002	
003	No dia 27 de março do ano 2008, a plenária do COMITESINOS reuniu-se às 14horas, na
004	Sala de seminários I da Biblioteca da UNISINOS – São Leopoldo/RS, para a realização da
005	primeira reunião ordinária do corrente ano. Ao <b>(1) abrir oficialmente os trabalhos a</b>
006	<b>Presidente em Exercício, Sra. Ione Gutierrez, dá as boas vindas aos participantes e noticia,</b>
007	<b>com pesar, o afastamento do Presidente Pe. Aloysio Bohnen, da UNISINOS e,</b>
008	<b>conseqüentemente, do COMITESINOS. Frente a esta situação, em atendimento ao Regimento</b>
009	<b>Interno e dada a proximidade do período de renovação da composição e diretoria do</b>
010	<b>COMITESINOS, a Vice-Presidente, Sra. Ione Bruhm Gutierrez, assume como Presidente em</b>
011	<b>Exercício. Sra. Viviane Nabinger, Secretária Executiva do COMITESINOS, repassa</b>
012	<b>brevemente a pauta fazendo referência aos representantes do Departamento de Recursos</b>
013	<b>Hídricos do Estado - DRH/RS, a Eng<sup>a</sup>. Rejane de Abreu e Silva, o Hidrólogo Diego Carrilo e</b>
014	<b>de seu Diretor Ivo Mello; bem como ao representante do Instituto Riograndese do Arroz –</b>

015 IRGA, Sr. José Gallego Tronchoni, que apresentarão informações conforme a pauta. Sra.  
016 Viviane indica que a pauta sofreu algumas alterações desde seu envio até o dia da reunião,  
017 por isso, todos receberam o roteiro atualizado na entrada. Dos pontos listados como  
018 assuntos gerais, Sra. Viviane cita que o **(6 – a) Relatório de Atividades 2007 do**  
019 **COMITESINOS**, entregue a todos que chegaram para a reunião, foi demandado pelo  
020 DRH/RS e que, uma vez organizadas as informações para a composição deste, a direção do  
021 comitê resolveu reproduzi-lo para todas as entidades-membro. A Secretária Executiva relata  
022 que em março de 2008 o **(6 – b) Estado repassou os recursos para manutenção mínima do**  
023 **COMITESINOS** para os próximos 12 meses e passa a palavra ao Sr. Ivo Mello. O Diretor  
024 do DRH/RS fala que é uma satisfação estar participando de uma reunião plenária do  
025 COMITESINOS, um dos mais antigos do Estado, e apresenta os técnicos Sra. Rejane e Sr.  
026 Diego, responsáveis por apresentar os dados sobre os estudos de **(3) disponibilidade e**  
027 **demanda** de água na Bacia Sinos. Sra. Rejane se apresenta como Engenheira Civil, técnica  
028 da Divisão de Outorgas no DRH/RS. Explica que, devido à publicação da Resolução N° 100,  
029 de abril de 2005, pelo Conselho Estadual de Meio Ambiente - CONSEMA, que dispõe sobre o  
030 Plano Estadual de Regularização da Atividade de Irrigação para o Estado do Rio Grande do  
031 Sul, todos os empreendedores são obrigados a requerer outorga e licenciamento ambiental  
032 até 2010, especialmente nas bacias consideradas críticas no Estado: do Sinos, do Gravataí e  
033 do Santa Maria. Neste sentido, a Divisão de Outorga está se subsidiando de informações  
034 sobre as características e volumes das retiradas de água e devolução de efluentes nestas  
035 bacias. Sr. Diego, apresenta os dados referentes ao estudo de disponibilidades e demandas na  
036 Bacia Sinos, incluindo a revisão dos últimos estudos de balanço hídrico na bacia; o  
037 inventário dos processos de outorga e a definição de cenários de usos da água. Os estudos  
038 consultados foram: *Elaboração de Balanços Hídricos Superficiais entre Disponibilidades e*  
039 *Demandas na Bacia do Rio dos Sinos (Projeto MONALISA, 2005), e Projeto de Implantação*  
040 *dos Instrumentos de Gestão das Águas – RS (CPRM, 2006). O estudo do MONALISA dividiu*  
041 *a bacia do Rio dos Sinos em 4 áreas de estudos, e destacou os principais usos: abastecimento*  
042 *público, criação animal e indústria (com estimativas através de dados censitários), além da*  
043 *irrigação (através de estudos específicos que envolveram técnicas de sensoriamento remoto e*  
044 *geoprocessamento). O hidrólogo afirma que objetivo foi avaliar o comportamento hídrico do*  
045 *Rio dos Sinos em situações de escassez e confrontar as demandas com as curvas de*  
046 *permanência para percentuais acima de 90%. As principais contribuições do relatório*  
047 *MONALISA ao presente trabalho foram as bases da subdivisão da bacia do Rio dos Sinos e a*  
048 *consistência das informações hidrológicas. O estudo da CPRM dividiu a bacia em 5*  
049 *unidades de estudo, considerando, para cada uma delas, a disponibilidade hídrica e o*  
050 *número de processos (requerentes) de irrigação e abastecimento público. A disponibilidade*  
051 *hídrica foi arbitrada, pelo DRH, como sendo 90% da Q90 (que representa o nível de vazão*  
052 *alcançado em 90% do tempo durante o ano). Para os fins de outorga padronizou-se*  
053 *irrigação em 7 dias por semana, 24 horas por dia, 90 dias por ciclo e 10.000 m<sup>3</sup>/ha. A partir*  
054 *dos estudos citados, foi possível elaborar 3 cenários para análise: Cenário 1) o que*  
055 *aconteceu em termos de outorgas de março de 2006 até os dias de hoje; Cenário 2) as*  
056 *demandas das companhias de abastecimento de água; e Cenário 3) as demandas de demais*  
057 *requerentes. Sr. Diego diz que no Cenário 1, nota-se que na sub-bacia 1 (do Alto Sinos), o*  
058 *requerente dos processos 010284-05.00/05-2 e 010285-05.00/05-5 possuía, respectivamente,*  
059 *reserva de 0,02 m<sup>3</sup>.s-1 e outorga de 0,04 m<sup>3</sup>.s-1, no cadastramento de maio/2006, neste*  
060 *cenário, o requerente obteve portaria de outorga de 0,06 m<sup>3</sup>.s-1 no processo 010285-*  
061 *05.00/05-5, isto é, não houve aumento de demanda, o que houve foi a utilização da vazão que*  
062 *havia sido reservada no primeiro estudo. Na sub-bacia 2 (do rio Paranhana), foi deferida*  
063 *uma outorga com finalidade de uso industrial, processo 013588-05.00/05-0, no valor de*

064 0,0002 m3.s-1. Na sub-bacia 4 (do médio inferior Sinos), passou a ser considerada a  
065 demanda de 1,0 m3.s-1 da CORSAN (portaria 238/2006 de 08/03/2006), referente ao  
066 processo 008543-05.00/05-9 que não havia sido considerada nos cálculos anteriores. Na  
067 sub-bacia 5 (da foz do Sinos), foram deferidas um conjunto de outorgas cujo somatório  
068 atinge o valor de 2,33 m3.s-1. Já no Cenário 2, na Sub-bacia 1, a CORSAN, solicitou  
069 aumento do volume captado de 0,03 m3.s-1, passando de 0,03 m3.s-1 para 0,06 m3.s-1,  
070 conforme o processo número 014452-05.00/04-9. Na sub-bacia 2, a CORSAN solicitou  
071 aumento do volume captado de 0,16 m3.s-1, passando de 0,09 m3.s-1 para 0,25 m3.s-1,  
072 conforme o processo número 012638-05.00/04-3. Na sub-bacia 4, a COMUSA solicitou  
073 aumento do volume captado de 0,8 m3.s-1, passando de 0,8 m3.s-1 para 1,6 m3.s-1,  
074 conforme processos 007382-05.00/04-1 e 002702-05.00/07-8. No Cenário 3, sub-bacia 1,  
075 foram identificados 12 processos de outorga indeferidos sob a justificativa que o prazo limite  
076 para cadastramento era outubro de 2005, cujo somatório de vazões dá 0,43 m3.s-1. Na sub-  
077 bacia 3, dois requerentes estão demandando a vazão de 0,03 m3.s-1; e na sub-bacia 5, o Sr.  
078 Frademir Sacol, possui reserva de disponibilidade hídrica de 0,5 m3.s-1, conforme processo  
079 011828-05.00/06-7, porém a mesma não foi considerada nos cálculos da CPRM. Sr. Diego  
080 apresenta conclusões que podem ser tomadas a partir dos dados disponíveis. O cenário 1  
081 considerou as mudanças que ocorreram na bacia desde março de 2006 até fevereiro de 2008.  
082 Considerando somente até a sub-bacia 4 em março de 2006 havia um saldo positivo de 1,86  
083 m3.s-1 e em fevereiro de 2008 o saldo era de 0,85 m3.s-1. O cenário 2 considerou as  
084 demandas das companhias de abastecimento público de água apresentou um déficit  
085 acumulado de 0,14 m3.s-1 na sub-bacia 4, porém deve ser considerado que há 0,26 m3.s-1  
086 “reservados” na sub-bacia 1 e 0,03 m3.s-1 “reservados” na sub-bacia 2. Também deve ser  
087 avaliado que as solicitações das companhias de abastecimento devam estar baseadas em  
088 projeções de demandas futuras. O cenário 3 considera o deferimento de mais um conjunto de  
089 processos nas sub-bacias 1 e 3 cujos processos haviam sido protocolados fora do prazo  
090 limite para o cadastramento de usuários (outubro de 2005). No cenário 3 o déficit  
091 acumulado na sub-bacia 4 é de 0,60 m3.s-1. Sra. Rejane interfere dizendo que os cálculos  
092 que envolvem a sub-bacia 5 são complicados em função do efeito de remanso que o trecho  
093 sofre do Lago Guaíba. Sr. Diego ressalta que as companhias CORSAN e COMUSA, que  
094 estão pedindo aumento de outorga, trabalham num horizonte de planejamento para 20 ou 30  
095 anos, o que justifica o valor solicitado. O Diretor Ivo Mello afirma que, embora a prioridade  
096 de atendimento seja o abastecimento público, as companhias devem auxiliar na análise sobre  
097 a real necessidade de tais volumes demandados. É preciso discutir a questão no âmbito do  
098 COMITESINOS, chama o Diretor. A Sra. Viviane pede para fazer algumas considerações:  
099 em 2004, tivemos o primeiro conflito pela escassez de água, entre os setores ‘abastecimento  
100 público’ e ‘produção rural’; este estudo apresentado, demonstra que, pelo menos a sub-bacia  
101 1, é sustentável quanto à quantidade de água e ‘empresta o excedente’ deste recurso para as  
102 outras sub-bacias. Logo, esta questão das companhias talvez seja irrelevante agora.  
103 Precisamos, segundo a Sra. Viviane, começar a conversar com as companhias, para que  
104 talvez elas próprias indiquem caminhos. É necessário vencer as perdas atuais dos sistemas  
105 de abastecimento de água e os desperdícios feitos pela comunidade. Enquanto as  
106 companhias captam para abastecer, há a devolução de esgoto sem tratamento. Temos  
107 anúncios de investimentos do Programa de Aceleração do Crescimento – PAC em  
108 esgotamento sanitário. Precisamos levar, segundo a Sra. Viviane, ao DRH, os critérios  
109 estabelecidos pela comunidade da Bacia Sinos. É importante ressaltar que não estão  
110 consideradas, no estudo apresentado, as indústrias não outorgadas. Sra. Rejane diz que os  
111 valores apresentados correspondem a valores consumidos, outorgados ou não, a exceção dos  
112 valores solicitados pelas companhias recentemente. Na opinião da Sra. Rejane, no último

113 cenário apresentado talvez seja necessário acrescentar um outro balanço hídrico que inclua  
114 as indústrias que estão sem outorga e já trabalham, bem como o abatimento daquelas que  
115 possuem outorga e já fecharam. O Sr. Leonardo Bastos, representante do Lions Sapucaia do  
116 Sul Figueira no COMITESINOS, diz que recebeu do DRH uma tabela das outorgas com  
117 coordenadas de localização dos empreendimentos em UTM. Ele converteu estas coordenadas  
118 para poder lançar os pontos no sistema de navegação em imagens de satélite, o Google  
119 Earth. Através deste exercício descobriu que havia discrepâncias entre os pontos informados  
120 como sendo na região da Bacia Sinos. Isso, segundo Sr. Leonardo, pode acontecer em outras  
121 bacias hidrográficas também. O representante do Lions Figueira ainda chama a atenção  
122 para o fato de que estamos consumindo água Classe 4, de acordo com a Resolução N°  
123 357/2005 do CONAMA, de qualidade que poderia ser quase Classe 5, caso esta existisse.  
124 Sobre isso, Sr. Leonardo falou com um promotor público que estava presente em reunião do  
125 COMITESINOS e ele se virou para atender o celular sem dar respostas. No rio Cai, o Índice  
126 de Qualidade de Água – IQA é bom em um trecho de aproximadamente 10km. No rio Jacuí,  
127 em um trecho de 10 à 14km. Por que não puxar água de lá para abastecer a população da  
128 bacia Sinos? Sr. Edson Helfenstein, representante da CORSAN, diz que as companhias  
129 trabalham com vazões aferidas pelo INMETRO, com 3% de precisão. As vazões da irrigação  
130 são aferidas ou informadas pelo interessado? Sr. Diego diz que a vazão é outorgada  
131 conforme a demanda. Sr. Ivo explica que o DRH recebe os dados do empreendedor, e sabem  
132 que têm inconsistências. No último ano foram verificados os pontos e a margem de erro já  
133 está menor. O trabalho está sendo feito com as informações que se tem, que não são as  
134 melhores e é sempre bom poder ouvir as críticas para poder melhorar o sistema. Em Arroio  
135 Grande, exemplifica o Diretor, estão conseguindo controlar a vazão através de obras de  
136 engenharia. Sr. Ivo afirma que está fácil de resolver o problema de demanda na bacia Sinos,  
137 pois os 0,26 m<sup>3</sup>.s-1 de vazão reservada na sub-bacia 1 resolvem o problema. Sr. Dílson  
138 Santos, representante da CORSAN no COMITESINOS, questiona o fato de não se estar  
139 pensando na água subterrânea. Afirma que as companhias não fazem planejamento para  
140 menos de 10 anos. Cita que Campo Bom fez uma Estação de Tratamento de Esgoto – ETE  
141 para tratar as água do Arroio Schimidt. Não é, segundo Sr. Dílson, a melhor opção, mas é a  
142 melhor saída por enquanto, pois estão tratando o Arroio já poluído. Porém, estão esperando  
143 a 5 anos pela licença, que ainda não saiu. Se não existir meio termo, daqui a 3 anos ainda  
144 não teremos a licença. Sr. Silvio Paulo Klein, representante da Associação dos Arquitetos e  
145 Engenheiros Civis de Novo Hamburgo - ASAEC no COMITESINOS, diz que o ideal seria que  
146 cada representante levasse os dados apresentados à sua categoria para estudo. As sub-bacias  
147 3 e 4 nunca mais serão sustentáveis. Quando a sub-bacia 1 chegar a zero de vazão  
148 ‘excedente’, a vida já acabou. Qual é o horizonte com o qual vamos trabalhar? - questiona  
149 Sr. Silvio. Sr. Délcio Altmann, representante da COMUSA no COMITESINOS, explica que a  
150 solicitação de outorga para retirada de água considerou um crescimento vegetativo da  
151 população até o ano de 2040. Sr. Délcio diz que solicitaram o aumento da outorga para  
152 atendimento às exigências do PAC para obras, sujeitos a perder os recursos pela falta desta.  
153 A COMUSA vai tratar esgoto misto, que não é o ideal, mas é melhor do que nada. Sra.  
154 Viviane observa que será necessário conversar sobre os procedimentos a serem adotados  
155 para avançarmos nesta questão. Sra. Zenoir, representante do Centro de Estudos Ambientais  
156 Morro Sapucaia, expressa sua preocupação com a falta de resultados efetivos quanto à  
157 qualidade das águas da Bacia. Sr. Arno Kayser, representante do Movimento Roessler para  
158 Defesa Ambiental no COMITESINOS, lembra que em 1985 o Jornal NH divulgou uma  
159 reportagem com técnicos da Fundação Estadual de Proteção Ambiental Henrique Luiz  
160 Roessler – FEPAM, dizendo que se nada fosse feito pela melhoria da qualidade das águas do  
161 Sinos até 1990, o Rio estaria morto. Foi o início da articulação para a criação do

162 OCMITESINOS. Ele ressalta que a população deve ser informada dos limites reais, para que  
163 estes possam ser enfrentados. É necessário que a população saiba que temos determinada  
164 quantidade de água e que este volume deve ser dividido entre as diferentes categorias. O  
165 crescimento ilimitado é ilusão, afirma o Sr. Arno. As companhias estão certas em planejar  
166 para 20 ou 30 anos. Porém, a equação considera apenas as necessidades de consumo  
167 humano. E as outras formas de vida? É preciso saber qual o verdadeiro limite. Sra. Rejane  
168 explica que os Cenários 2 e 3, apresentados, consideram o consumo atual das companhias  
169 acrescidos dos valores solicitados para usos futuros. Sr. Ivo esclarece que ninguém decidirá  
170 sozinho. Concordando com todas as colocações, o Diretor diz que não tem regra que  
171 determine em quanto tempo os processos de solicitação de outorga devem ser respondidos  
172 (deferidos ou indeferidos). É possível promover uma reunião com a Comissão Permanente de  
173 Assessoramento – CPA do COMITESINOS, pois a conversa deve ser entre DRH e Comitê.  
174 Sra. Andréa Trevisol, representante da Secretaria de Meio Ambiente de Canoas, indaga sobre  
175 a necessidade de se questionar os planos diretores dos municípios nas suas pretensões de  
176 crescimento. Que mecanismos serão utilizados pelo COMITESINOS para rever situações que  
177 estão estabelecidas e as situações futuras? Sra. Andréa também pergunta se a metodologia  
178 do estudo apresentado já foi testada e se os resultados funcionam na prática. Sr. Diego diz  
179 que o Plano de Bacia deverá definir a melhor metodologia, mas para poderem fazer alguns  
180 ensaios eles utilizaram o índice adotado pelo DRH, que é de 90% da Q90. Sra. Rejane diz  
181 que alguns estudos estão sendo feitos com recursos do Pro-Águas, nas bacias do Sinos, do  
182 Gravataí e do Santa Maria. Pergunta às companhias quais os prazos que elas têm para não  
183 perderem os recursos aprovados pelo PAC e reforça que é preciso pensar em como diminuir  
184 o consumo. Sr. Edson diz que a CORSAN teve uma experiência na bacia do Gravataí, em que  
185 fez estudos em tempo recorde para mudarem a captação para o Arroio das Garças. Sra.  
186 Rejane e Sr. Diego comprometem-se a disponibilizar o relatório do estudo sobre  
187 disponibilidades e demandas apresentado na reunião. Sr. Rafael Wiest, representante da  
188 COMUSA no COMITESINOS, solicita uma estimativa do tempo que será necessário para a  
189 decisão sobre os processos de solicitação de ampliação da outorga das companhias. Sra.  
190 Viviane propõe agendamento de reunião para a semana seguinte, entre os dias 01 e 03 de  
191 abril, com os membros da CPA, as companhias e o DRH. Aprovada a proposta, Sra. Viviane  
192 reforça que a reunião é aberta aos demais interessados. Sra. Ione coloca em regime de  
193 aprovação a **(2) Ata da 4ª Reunião Ordinária** de 2007, realizada em dezembro passado.  
194 Aprovada a ata, Sra. Ione explica os passos do **(5 - a) processo de renovação** e respectivo  
195 cronograma sugerido: 28 de março de 2008 – Publicação do Aviso Público no Diário Oficial  
196 do Estado e no Jornal ABC Domingo, dando início ao período de inscrições das entidades  
197 interessadas; 02 de maio de 2008 – Encerramento do período de inscrições das entidades  
198 interessadas; 07 de maio de 2008 – Encerramento do período de avaliação, pela Comissão  
199 Eleitoral, da aptidão das entidades inscritas, para a disputa das vagas; 08 de maio de 2008 –  
200 Assembléia de eleição das entidades por categoria – eleitas por seus pares, em colégio  
201 eleitoral constituído pelas entidades inscritas junto à Comissão Eleitoral, e por ela  
202 consideradas aptas, sendo permitida a reeleição; 16 de maio de 2008 – Encerramento do  
203 prazo para indicação formal dos responsáveis por representar as entidades eleitas; 2ª  
204 quinzena de maio de 2008 – Posse dos representantes das entidades eleitas; Eleição da nova  
205 direção do Comitê; e Posse da nova Direção, que será dada no mesmo dia da eleição. Sra.  
206 Ione destaca que as entidades interessadas que compõem, atualmente, o colegiado do  
207 COMITESINOS, estão dispensadas de apresentar a documentação exigida no Aviso Público.  
208 É necessário que se manifestem apenas, e obrigatoriamente, através do envio da ficha de  
209 inscrição assinada pelo responsável legal da entidade. Aprovado pela plenária, o  
210 cronograma também foi distribuído a todos os presentes. Sra. Ione passa ao ponto de pauta

211 que trata da **(5 – b) movimentação da conta bancária** do COMITESINOS, criada ainda  
212 quando alguns municípios e as companhias de saneamento subsidiavam as despesas do  
213 Comitê. No último período, o SEMAE contribuiu com o repasse de R\$ 1.800,00 mensais. Sra.  
214 Viviane explica que a conta é movimentada, exclusivamente, através de cheques, que são  
215 assinados sempre por duas pessoas, Presidente e Vice-presidente. Em função do afastamento  
216 do Pe. Bohnen, é necessário que outra pessoa seja autorizada a assinar juntamente com a  
217 Presidente em Exercício. Sra. Ione indicou o nome do representante da ASAEC no  
218 COMITESINOS, Sr. Silvio Klein, e a plenária aprovou. O seguinte ponto deliberado foi a  
219 aprovação do **(5 – f) calendário de reuniões do COMITESINOS** para 2008: 17 de abril (1ª  
220 Extraordinária, sobre o **(5 – e) conflito de uso das águas: setor industrial X pescadores**), 08  
221 de maio de 2008 (2ª Ordinária – Assembléia de eleição das entidades-membro), 12 de junho  
222 de 2008 (2ª Extraordinária), 10 de julho de 2008 (3ª Ordinária), 14 de agosto de 2008 (3ª  
223 Extraordinária), 11 de setembro de 2008 (4ª Ordinária), 09 de outubro de 2008 (4ª  
224 Extraordinária), 13 de novembro de 2008 (5ª Ordinária), e 11 de dezembro de 2008 (5ª  
225 Extraordinária). Sra. Viviane relata que em 2007 a CPA do Comitesinos foi consultada sobre  
226 as **(5 – c) linhas temáticas que deveriam ser priorizadas pelo processo de Consulta popular**,  
227 do Governo do Estado. As duas linhas indicadas foram a elaboração do plano de bacia e  
228 recomposição de mata ciliar. O recurso foi aprovado e deverá ser repassado até junho de  
229 2008. Na medida em que a elaboração do plano de bacia já está contemplada pelo Fundo  
230 Nacional de Meio Ambiente – FNMA, a prioridade imediatamente seguinte deveria ser  
231 recomposição de mata ciliar. A proposta é que os municípios interessados, entre os 14 da  
232 região de atuação do Conselho de Desenvolvimento Regional - CONSINOS, dividam entre si  
233 o montante total de R\$ 377.734,02 e apresentem os respectivos projetos à Secretaria  
234 Estadual do Meio Ambiente - SEMA. Sra. Viviane coloca em aprovação na plenária a  
235 priorização do tema recomposição de mata ciliar. Aprovado, informa que o COMITESINOS  
236 proporá aos municípios um projeto padrão, para dar agilidade ao processo, considerando  
237 que o prazo se encerra em 04 de abril. Só poderão candidatar-se aos recursos os municípios  
238 que estiverem adimplentes junto ao Estado. Sra. Viviane dá seguimento à pauta e apresenta  
239 os nomes de representantes de entidades-membro que se dispuseram a compor as **(5 – d)**  
240 **Câmaras Técnicas - CTs dos Conselho Estadual de Recursos Hídricos – CRH/RS**. As CTs  
241 das quais o COMITESINOS fará parte são as seguintes: 1) de Assuntos Institucionais e  
242 Jurídicos – CTIJ; 2) da Região Hidrográfica do Guaíba – CTG; e 3) de Programação e  
243 Orçamento e Acompanhamento de Projetos Fundo de Investimentos em Recursos Hídricos –  
244 CTPA. Serão indicados os seguintes representantes, conforme disponibilidade: Sr. Edson  
245 Helfenstein (CORSAN), Sra. Maria Lucia Coelho (ABES), Sr. Leonardo Bastos (Lions  
246 Sapucaia do Sul Figueira), e Sra. Viviane Nabinger. Com as indicações aprovadas, Sra.  
247 Viviane propõe que, devido o adiantado da hora, a apresentação dos avanços do **(4) Plano**  
248 **de Uso Racional da Água na Lavoura do Arroz**, pelo Sr. Tronchoni do IRGA, seja feita na  
249 reunião plenária de junho de 2008, após o processo de renovação da composição do  
250 colegiado do COMITESINOS. Esgotado o tempo regimental de duração da reunião ordinária  
251 e tendo sido concluídos os assuntos pautados, a Presidente em Exercício agradece a  
252 presença dos participantes e dá a reunião por encerrada. E, não havendo nada mais a tratar,  
253 lavrei a presente ata que, após aprovação, será assinada pela Vice-Presidente e por mim.

254  
255  
256  
257

Ione Bruhm Gutierrez  
Presidente em Exercício

Viviane Nabinger  
Secretária Executiva